

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

MARÇO - 2019



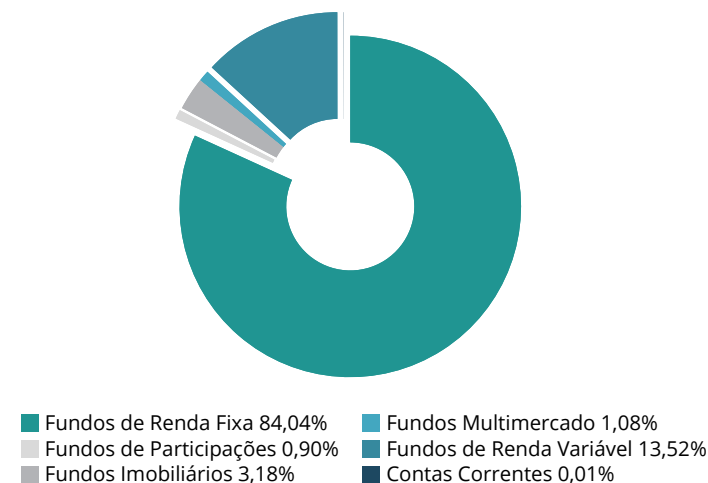
FAPSBENTO

Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor Público Municipal de Bento Gonçalves - RS

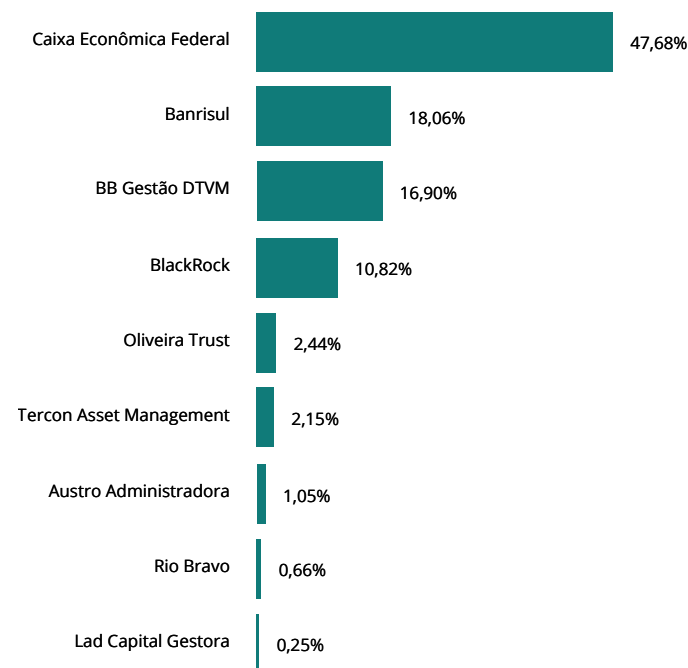
Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	8
Análise do Risco da Carteira _____	10
Movimentações _____	12
Enquadramento da Carteira _____	13
Comentários do Mês _____	16

ATIVOS	%	MARÇO	FEVEREIRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	84,0%	417.278.145,13	441.432.794,33
Banrisul Foco IRF-M 1	17,2%	85.462.236,91 ▼	112.010.599,52
Banrisul Patrimonial	0,0%	57.418,05	57.129,62
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	0,1%	735.694,67	731.849,31
Banrisul Previdência IPCA 2030	0,9%	4.327.296,00	4.284.032,00
Banrisul Soberano	0,3%	1.480.715,89	1.474.403,92
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	4,9%	24.431.393,09	24.319.297,98
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	7,7%	38.455.450,86	38.287.592,01
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	1,2%	6.020.052,41	5.972.212,33
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	0,0%	247.652,22	246.276,72
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	0,2%	978.843,15	973.112,39
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	3,2%	16.062.613,09	15.940.892,38
Caixa Brasil Disponibilidades	5,0%	24.700.259,78 ▲	24.156.263,11
Caixa Brasil Referenciado	0,0%	162.683,72	161.928,54
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	2,0%	9.739.369,65	9.651.136,40
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	2,8%	13.718.910,00	13.594.800,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	10,1%	50.115.723,00	49.623.031,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	0,3%	1.246.775,59	1.240.528,90
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	0,2%	902.305,81	897.280,22
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,6%	3.129.246,77	3.105.506,61
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	0,5%	2.722.645,19	2.710.914,70
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	26,5%	131.751.161,60	131.168.928,01
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	0,2%	829.697,68	825.078,66
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	4,1%	20.242.687,94	19.895.839,81
Banrisul FII Novas Fronteiras	2,5%	12.427.669,50 ▼	12.144.071,50
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	0,6%	3.181.631,48	3.184.423,78
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	0,3%	1.269.005,94	1.270.357,20
Rio Bravo FII Renda Varejo	0,7%	3.364.381,02 ▼	3.296.987,33
FUNDOS MULTIMERCADO	1,1%	5.362.055,54	5.368.527,31
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	1,1%	5.362.055,54	5.368.527,31
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	13,5%	67.130.082,01	25.688.094,76
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	2,2%	10.948.201,25	10.827.594,15
Caixa FIA Brasil IBX-50	0,1%	451.706,54	453.357,78

POR SEGMENTO



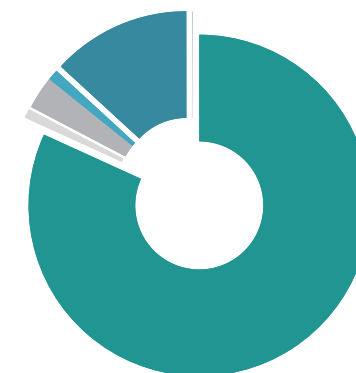
POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



ATIVOS	%	MARÇO	FEVEREIRO
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	13,5%	67.130.082,01	25.688.094,76
Caixa FIA Dividendos	0,1%	536.174,22	548.642,83
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	11,1%	55.194.000,00 	13.858.500,00
CONTAS A PAGAR E A RECEBER	-2,7%	(13.570.342,80)	-
A Receber	-2,7%	(13.570.342,80)	-
CONTAS CORRENTES	0,0%	70.123,36	3.338,86
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	70.123,36	3.338,86
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	496.512.751,18	492.388.595,07

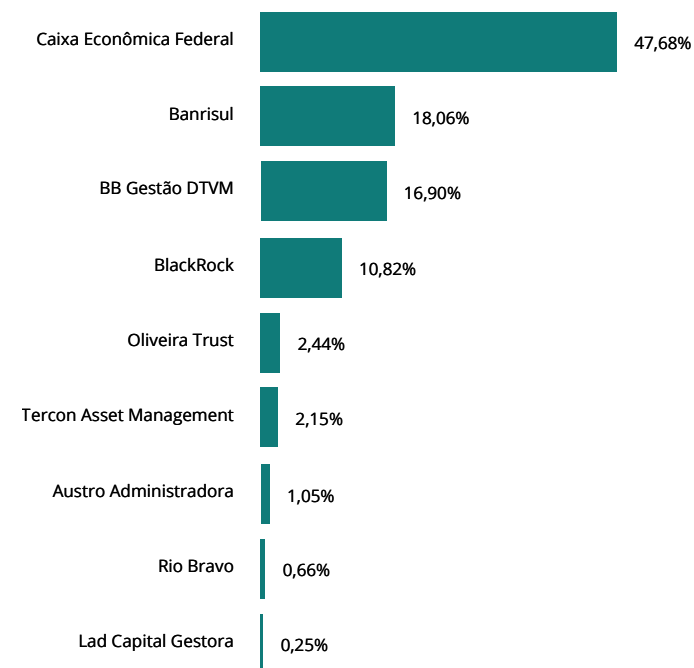
 Entrada de Recursos
  Nova Aplicação
  Saída de Recursos
  Resgate Total

POR SEGMENTO



Fundos de Renda Fixa 84,04%
 Fundos de Participações 0,90%
 Fundos Imobiliários 3,18%
 Fundos Multimercado 1,08%
 Fundos de Renda Variável 13,52%
 Contas Correntes 0,01%

POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2019
FUNDOS DE RENDA FIXA	3.573.983,66	2.151.054,16	2.455.461,41				8.180.499,23
Banrisul Foco IRF-M 1	665.352,05	500.888,25	497.637,39				1.663.877,69
Banrisul Patrimonial	1.022,23	238,98	288,43				1.549,64
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	28.638,40	3.703,88	3.845,36				36.187,64
Banrisul Previdência IPCA 2030	37.184,00	33.889,22	43.264,00				114.337,22
Banrisul Soberano	7.235,40	6.602,90	6.311,97				20.150,27
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	125.309,31	115.354,74	112.095,11				352.759,16
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	218.062,09	167.278,75	167.858,85				553.199,69
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	85.369,24	36.397,53	47.840,08				169.606,85
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	10.229,32	1.216,56	1.375,50				12.821,38
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	10.341,43	5.296,11	5.730,76				21.368,30
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	289.283,00	80.260,67	121.720,71				491.264,38
Caixa Brasil Disponibilidades	69.908,53	102.825,51	108.107,28				280.841,32
Caixa Brasil Referenciado	847,92	778,48	755,18				2.381,58
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	233.254,55	34.933,10	88.233,25				356.420,90
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	328.380,00	49.029,80	124.110,00				501.519,80
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	419.728,00	383.317,70	492.692,00				1.295.737,70
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	22.987,09	5.165,41	6.246,69				34.399,19
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	37.571,50	4.619,87	5.025,59				47.216,96
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	46.641,55	16.184,29	23.740,16				86.566,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	165.247,20	13.992,27	11.730,49				190.969,96
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	737.408,09	584.593,05	582.233,59				1.904.234,73
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	33.982,76	4.487,09	4.619,02				43.088,87
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	941.427,85	(1.276.898,52)	455.952,94				120.482,27
Banrisul FII Novas Fronteiras	974.606,65	(1.238.283,73)	368.724,31				105.047,23
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	(1.900,97)	(3.770,26)	(2.792,30)				(8.463,53)
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	(1.459,86)	(1.415,68)	(1.351,26)				(4.226,80)
Rio Bravo FII Renda Varejo	(29.817,97)	(33.428,85)	91.372,19				28.125,37
FUNDOS MULTIMERCADO	(16.859,95)	(16.283,08)	(6.471,77)				(39.614,80)
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	(16.859,95)	(16.283,08)	(6.471,77)				(39.614,80)
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2.668.917,47	321.472,58	647.592,39				3.637.982,44
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	426.368,99	666.634,62	120.607,10				1.213.610,71
Caixa FIA Brasil IBX-50	44.482,78	(9.504,55)	(1.651,24)				33.326,99

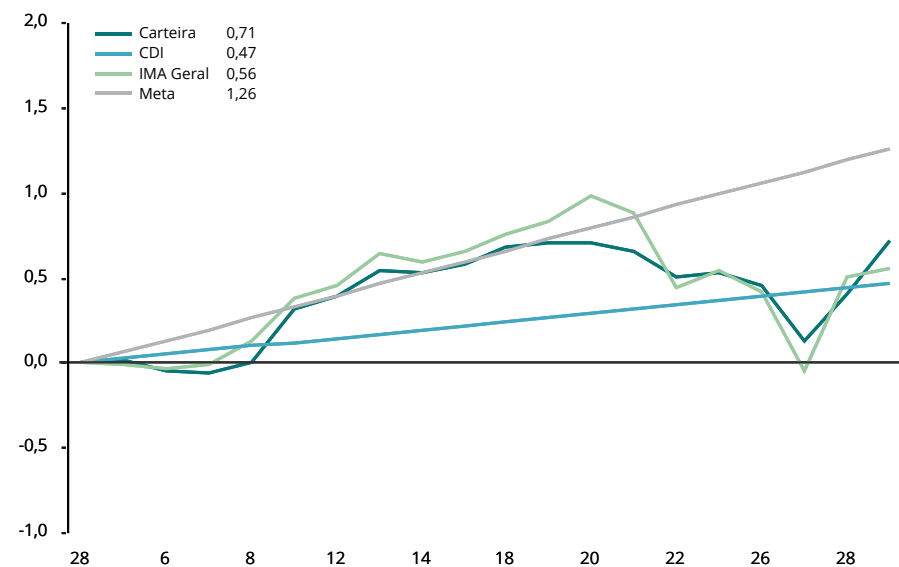
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2019
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	2.668.917,47	321.472,58	647.592,39				3.637.982,44
Caixa FIA Dividendos	66.701,88	(17.657,49)	(12.468,61)				36.575,78
Caixa FIC FIA Valor Small Caps RPPS	188.502,89	-	-				188.502,89
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	1.942.860,93	(318.000,00)	541.105,14				2.165.966,07
TOTAL	7.167.469,03	1.179.345,14	3.552.534,97				11.899.349,14

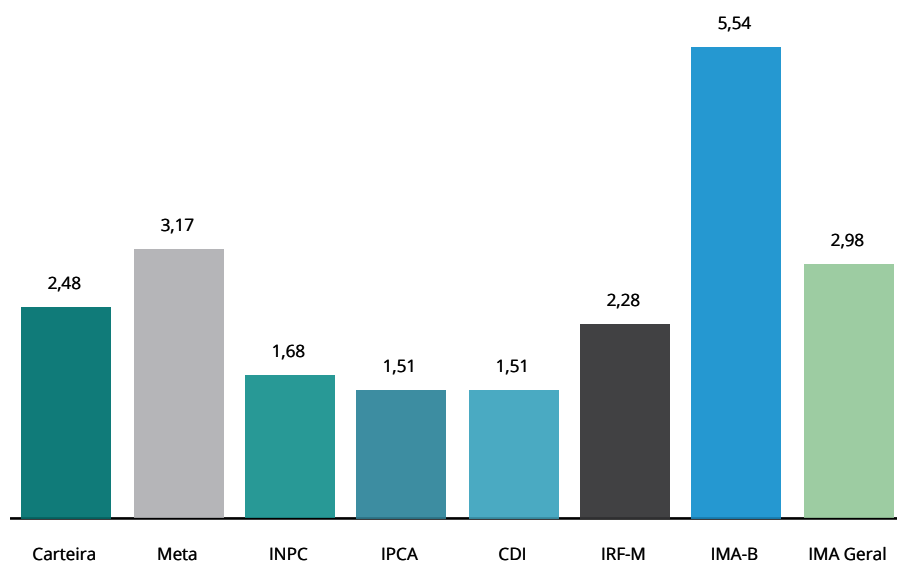
RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,51	0,85	0,54	1,91	178	278	79
Fevereiro	0,24	1,03	0,49	0,48	23	48	49
Março	0,71	1,26	0,47	0,56	57	152	127
Abril							
Maio							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	2,48	3,17	1,51	2,98	78	164	83

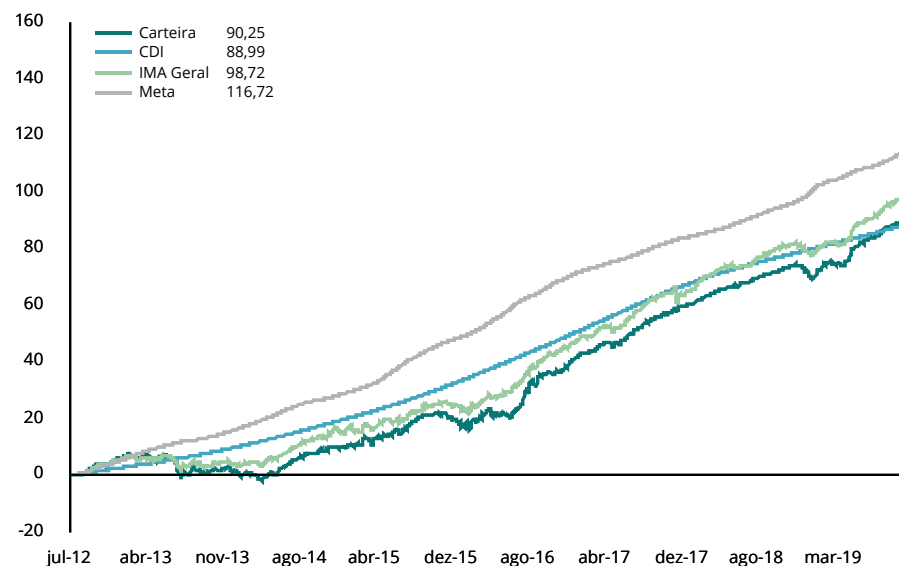
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2019



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE JULHO/2012



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul Foco IRF-M 1	IRF-M 1	0,45	36%	1,49	47%	6,44	59%
Banrisul Patrimonial	IMA Geral	0,50	40%	2,77	87%	8,96	82%
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	IMA-B	0,53	42%	5,17	163%	13,19	121%
Banrisul Previdência IPCA 2030	IPCA + 6%	1,01	80%	2,66	84%	10,45	96%
Banrisul Soberano	CDI	0,43	34%	1,38	44%	5,74	53%
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,46	37%	1,48	47%	6,20	57%
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,44	35%	1,46	46%	6,43	59%
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	IPCA + 6%	0,80	64%	2,90	91%	10,11	93%
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,56	44%	5,46	172%	13,62	125%
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	IDkA IPCA 3A	0,59	47%	2,19	69%	8,68	80%
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	IPCA + 6%	0,76	61%	3,10	98%	18,39	169%
Caixa Brasil Disponibilidades	CDI	0,41	32%	1,31	41%	5,44	50%
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,47	37%	1,49	47%	6,16	56%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	IMA-B	0,91	73%	3,72	117%	9,61	88%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	IMA-B	0,91	72%	3,72	117%	9,60	88%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	IPCA + 6%	0,99	79%	2,61	82%	10,50	96%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	0,50	40%	2,84	89%	9,14	84%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,56	44%	5,52	174%	13,74	126%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,76	61%	2,85	90%	9,12	84%
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	0,43	34%	7,54	238%	17,12	157%
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,44	35%	1,47	46%	6,48	59%
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	0,56	44%	5,48	173%	13,82	127%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Banrisul FII Novas Fronteiras	Sem bench	3,29	261%	1,38	43%	8,99	82%
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	Sem bench	-0,09	-7%	-0,15	-5%	-1,29	-12%
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	Sem bench	-0,11	-8%	-0,33	-10%	-1,39	-13%
Rio Bravo FII Renda Varejo	Sem bench	2,80	222%	1,37	43%	2,63	24%
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	IPCA + 8%	-0,12	-10%	-0,73	-23%	-8,96	-82%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	Ibovespa	1,11	88%	12,47	393%	-	-
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBRX-50	-0,36	-29%	7,97	251%	8,94	82%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,19	0,55	0,32	0,90	-10,40	1,42	-0,01	-0,34
3,13	2,79	5,15	4,60	0,15	5,64	-0,96	-2,83
7,68	5,58	12,64	9,18	0,83	7,28	-2,61	-5,58
0,27	4,14	0,45	6,81	161,84	-2,67	0,00	-2,98
0,00	0,00	0,01	0,01	-1.017,88	-743,66	0,00	0,00
0,01	0,04	0,02	0,07	-68,13	-16,94	0,00	0,00
0,21	0,55	0,35	0,90	-14,89	1,26	-0,01	-0,35
2,22	2,99	3,66	4,91	10,08	7,65	-0,63	-2,95
8,09	5,92	13,31	9,74	1,14	7,28	-2,73	-5,81
1,00	1,44	1,64	2,37	7,89	10,01	-0,23	-0,78
3,14	4,68	5,17	7,70	5,93	14,71	-0,99	-1,76
0,00	0,00	0,00	0,00	-11.808,93	-8.809,37	0,00	0,00
0,02	0,02	0,03	0,03	-13,25	-50,00	0,00	0,00
5,20	7,01	8,55	11,53	5,99	-1,74	-1,66	-6,14
5,20	7,00	8,55	11,52	5,97	-1,75	-1,66	-6,14
0,28	4,15	0,47	6,83	150,97	-3,04	0,00	-2,91
3,38	2,91	5,56	4,79	0,09	5,79	-1,03	-2,92
8,09	5,95	13,31	9,78	1,12	7,36	-2,73	-5,84
2,42	3,06	3,99	5,04	8,19	5,50	-0,71	-3,09
12,39	8,63	20,38	14,20	0,36	7,35	-4,17	-8,44
0,19	0,54	0,31	0,89	-14,16	1,86	-0,01	-0,34
8,01	5,82	13,18	9,57	1,14	7,59	-2,70	-5,70
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
12,83	28,55	21,13	46,96	25,60	-0,70	-1,81	-15,73
0,00	0,31	0,00	0,51	-17.867,33	-153,08	-0,09	-1,29
0,52	0,31	0,85	0,50	-108,70	-157,20	-0,22	-1,39
6,46	11,36	10,63	18,68	18,97	-5,68	-1,39	-21,68
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,03	17,55	0,05	28,86	-1.655,39	-5,05	-0,14	-18,06
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
32,35	-	53,22	-	-0,06	-	-9,15	-
25,88	22,68	42,55	37,31	-7,15	1,64	-8,13	-19,84

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIA Dividendos	Sem bench	-2,27	-180%	7,32	231%	14,77	135%
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	Ibovespa	-0,04	-3%	8,52	269%	11,38	104%
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
CDI		0,47	37%	1,51	48%	6,32	58%
IRF-M		0,59	47%	2,28	72%	9,21	84%
IRF-M 1		0,47	37%	1,53	48%	6,66	61%
IRF-M 1+		0,63	50%	2,58	81%	10,32	95%
IMA-B		0,58	46%	5,54	175%	13,93	128%
IMA-B 5		0,78	62%	2,90	91%	9,31	85%
IMA-B 5+		0,43	34%	7,66	242%	17,59	161%
IMA Geral		0,56	44%	2,98	94%	9,59	88%
IDkA 2A		0,67	53%	2,48	78%	9,27	85%
IDkA 20A		0,30	24%	12,11	382%	26,07	239%
Ibovespa		-0,18	-14%	8,56	270%	12,69	116%
META ATUARIAL - INPC + 6 %		1,26		3,17		10,91	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
17,92	17,26	29,45	28,39	-16,00	3,46	-5,74	-16,53
21,96	19,93	36,10	32,79	-8,28	2,80	-7,14	-19,26
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,00	0,00	-	-	-	-	-	-
3,22	3,47	5,29	5,71	3,16	4,99	-0,77	-3,77
0,19	0,54	0,31	0,89	1,39	3,86	-0,01	-0,33
4,37	4,67	7,19	7,69	3,21	5,12	-1,09	-5,21
8,29	5,93	13,64	9,75	1,37	7,56	-2,72	-5,80
2,48	3,05	4,08	5,03	10,66	5,89	-0,71	-3,05
12,77	8,73	21,00	14,37	0,16	7,56	-4,19	-8,54
3,45	2,87	5,67	4,71	2,33	6,79	-1,02	-2,78
1,86	2,43	3,06	4,01	9,05	7,52	-0,51	-2,60
19,08	13,52	31,38	22,24	-0,11	8,41	-6,32	-12,58
25,98	22,63	42,73	37,24	-1,25	2,59	-8,09	-19,32

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 3,0587% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,47% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,93% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 5,0323%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,71%, e o IMA-B de 9,75%.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1950% e -0,1950% da Meta.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 10,1381% do risco experimentado pelo mercado.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 2,7776%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 3,77% e 5,80%, respectivamente.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 6,7442% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,1282% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

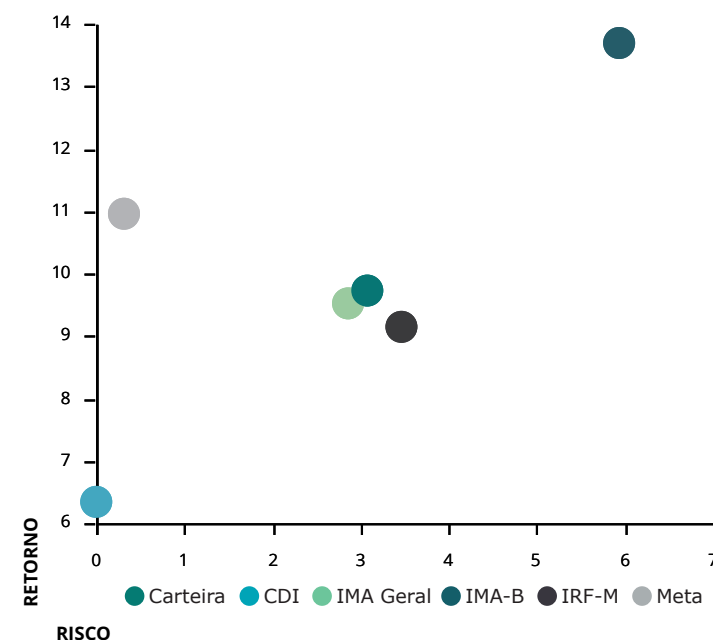
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,3705	2,0703	3,0587
VaR (95%)	3,9000	3,4062	5,0323
Tracking Error	0,1493	0,1320	0,1950
Beta	7,4939	5,9213	10,1381
Draw-Down	-0,5748	-0,5748	-2,7776
Sharpe	8,6548	11,9663	6,7442
Treynor	0,1725	0,2636	0,1282
Alfa de Jensen	0,0145	0,0085	0,0092

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

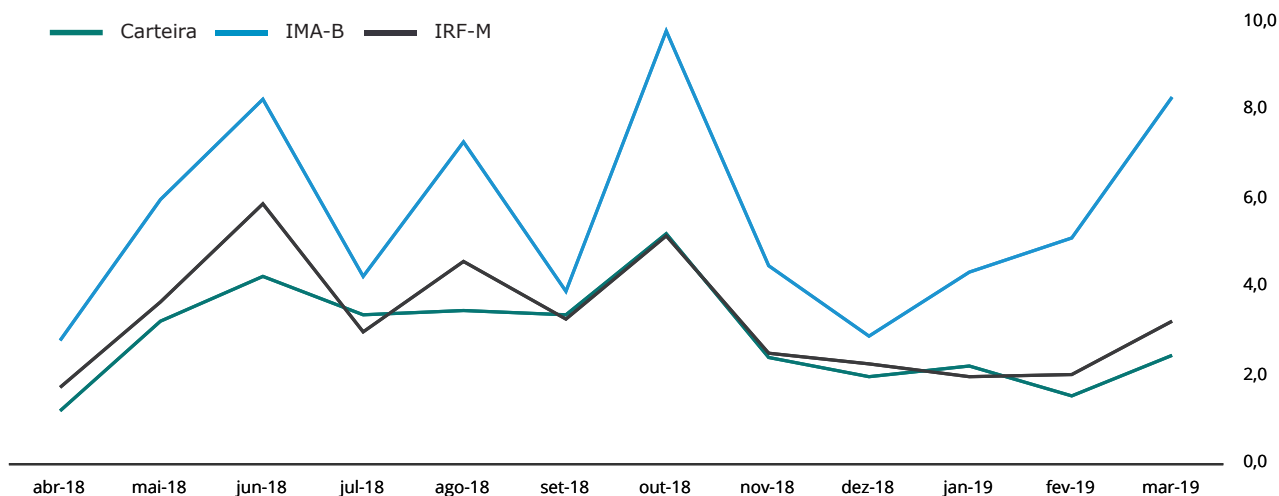
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IRF-M, com 50,13% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$462.908,67 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$9.961.841,18, equivalente a uma queda de 1,95% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	50,13%	462.908,67	0,09%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	50,13%	462.908,67	0,09%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	20,30%	-932.987,67	-0,18%
IMA-B	0,53%	-84.449,82	-0,02%
IMA-B 5	0,61%	-49.661,15	-0,01%
IMA-B 5+	0,53%	-124.721,65	-0,02%
Carência Pós	18,62%	-674.155,05	-0,13%
IMA GERAL	0,26%	-19.468,17	-0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	3,10%	-1.368.758,93	-0,27%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,87%	-10.329,28	-0,00%
FUNDOS DI	11,01%	-304.573,37	-0,06%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	9,96%	219.593,41	0,04%
Multimercado	1,05%	-524.166,77	-0,10%
OUTROS RF	1,18%	-77.887,44	-0,02%
RENDA VARIÁVEL	13,16%	-7.710.745,00	-1,51%
Ibov., IBrX e IBrX-50	13,06%	-7.672.064,32	-1,50%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,11%	-38.680,68	-0,01%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-9.961.841,18	-1,95%

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/03/2019	13.743.052,76	Compra	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
11/03/2019	4.179.431,39	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
13/03/2019	16.749,21	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
14/03/2019	14.251.000,00	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
15/03/2019	14.099.000,00	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
15/03/2019	34.478,39	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
20/03/2019	4.713,49	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
21/03/2019	27.983.151,49	Compra	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
22/03/2019	13.758.089,67	Compra	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
27/03/2019	445.862,58	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
27/03/2019	13.570.342,80	Compra	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
28/03/2019	852.662,15	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades

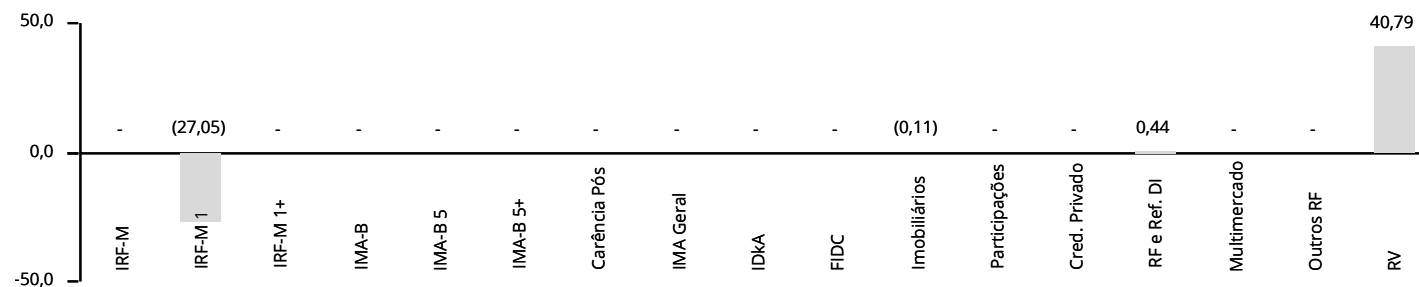
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
08/03/2019	13.740.000,00	Resgate	Banrisul Foco IRF-M 1
11/03/2019	993,09	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
11/03/2019	14.185.174,09	Venda	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
12/03/2019	14.075.067,77	Venda	Ishares Fundo de Índice Ibovespa
13/03/2019	16.749,21	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
14/03/2019	23.978,50	Proventos	Rio Bravo FII Renda Varejo
15/03/2019	305.763,49	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
18/03/2019	85.126,31	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras
19/03/2019	77,86	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
20/03/2019	18.884,08	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
25/03/2019	235,34	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
26/03/2019	41.656.000,00	Resgate	Banrisul Foco IRF-M 1
27/03/2019	4.593.817,97	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
28/03/2019	161.486,78	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	102.938.533,93
Resgates	88.863.354,49
Saldo	14.075.179,44

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
Banrisul Foco IRF-M 1	18.466.245/0001-74	7, I, b	1,773170000	1.599.137.525,62	299	17,21%	5,34%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
Banrisul Patrimonial	04.828.795/0001-81	7, I, b	8,619890000	348.297.291,56	141	0,01%	0,02%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	11.311.863/0001-04	7, III, a	3,172090000	429.683.738,75	141	0,15%	0,17%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
Banrisul Previdência IPCA 2030	19.882.173/0001-09	7, I, b	1,352280000	24.624.539,34	21	0,87%	17,57%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✗
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	7, I, b	2,341190000	194.653.363,51	953	0,30%	0,76%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2,157305604	3.939.931.377,26	775	4,92%	0,62%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,509312793	10.181.411.879,74	1.248	7,75%	0,38%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	7, VII, b	2,006684135	534.243.232,35	73	1,21%	1,13%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	5,299608636	4.887.849.428,24	547	0,05%	0,01%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	19.303.794/0001-90	7, I, b	1,870527016	218.600.849,54	119	0,20%	0,45%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	19.515.015/0001-10	7, I, b	1,942021805	491.481.177,59	115	3,24%	3,27%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, IV, a	1,780282000	625.393.577,74	316	4,97%	3,95%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,505141000	6.496.458.652,48	832	0,03%	0,00%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	18.598.288/0001-03	7, I, b	1,533759000	409.896.387,05	104	1,96%	2,38%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	19.768.682/0001-05	7, I, b	1,371891000	158.512.456,42	26	2,76%	8,65%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	18.598.042/0001-31	7, I, b	1,354479000	207.209.890,23	34	10,09%	24,19%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✗
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	7, I, b	2,602452000	1.398.127.582,74	194	0,25%	0,09%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	2,998000000	9.918.979.524,38	777	0,18%	0,01%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	2,730888000	9.063.168.823,86	782	0,63%	0,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,214928000	1.787.394.613,51	255	0,55%	0,15%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,401118000	15.289.754.586,12	1.454	26,54%	0,86%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✗
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,194834000	2.285.742.267,07	280	0,17%	0,04%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES										
Banrisul FII Novas Fronteiras	15.570.431/0001-60	8, IV, b	122,700000000	63.965.378,24	781	2,50%	19,43%	36.113.876/0001-91	36.113.876/0001-91	✗
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	13.767.159/0001-88	8, IV, a	776,957465400	93.554.106,37	19	0,64%	3,40%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	17.213.821/0001-09	-	10.401,846096300	188.580.348,41	17	0,26%	0,67%	28.376.231/0001-13	28.376.231/0001-13	✗
Rio Bravo FII Renda Varejo	15.576.907/0001-70	8, IV, b	1.192,620000000	433.242.336,54	5.373	0,68%	0,78%	03.864.607/0001-08	72.600.026/0001-81	✗
FUNDOS MULTIMERCADO										
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	18.366.002/0001-64	-	1,670564490	97.848.373,65	33	1,08%	5,48%	14.717.397/0001-41	14.717.397/0001-41	✗
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	28.319.463/0001-30	8, II, a	1,523638500	77.836.074,37	22	2,21%	14,07%	09.442.277/0001-49	14.717.397/0001-41	✗
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	8, I, a	1,235657000	290.756.008,45	91	0,09%	0,16%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓

ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	8, II, a	3,312306000	74.686.546,64	1.532	0,11%	0,72%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	10.406.511/0001-61	8, I, b	91,990000000	6.458.898.371,90	31.732	11,12%	0,85%	10.979.208/0001-58	01.522.368/0001-82	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7º VII, 8º III e 8º IV; e 15% para os demais artigos. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL RS	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2019
7º, I, a	-	0,0	100,0	✓ 50,0
7º, I, b	360.398.363,78	70,7	100,0	✓ 100,0
7º, I, c	-	0,0	100,0	✓ 50,0
7º, II	-	0,0	5,0	✓ 0,0
7º, III, a	1.565.392,35	0,3	60,0	✓ 60,0
7º, III, b	-	0,0	60,0	✓ 40,0
7º, IV, a	49.294.336,59	9,7	40,0	✓ 40,0
7º, IV, b	-	0,0	40,0	✓ 30,0
7º, V, a	-	0,0	20,0	✓ 10,0
7º, VI, a	-	0,0	15,0	✓ 10,0
7º, VI, b	-	0,0	15,0	✓ 0,0
7º, VII, a	-	0,0	5,0	✓ 5,0
7º, VII, b	6.020.052,41	1,2	5,0	✓ 5,0
7º, VII, c	-	0,0	5,0	✓ 5,0
SOMATÓRIOS				
7º, III	1.565.392,35	0,3	60,0	✓ 60,0
7º, IV	49.294.336,59	9,7	40,0	✓ 40,0
7º, VI	-	0,0	15,0	✓ 15,0
TOTAL ART. 7º		81,8		
8º, I, a	451.706,54	0,1	30,0	✓ 7,0
8º, I, b	55.194.000,00	10,8	30,0	✓ 20,0
8º, II, a	11.484.375,47	2,3	20,0	✓ 10,0
8º, II, b	-	0,0	20,0	✓ 5,0
8º, III	-	0,0	10,0	✓ 10,0
8º, IV, a	3.181.631,48	0,6	5,0	✓ 3,0
8º, IV, b	15.792.050,52	3,1	5,0	✓ 5,0
8º, IV, c	-	0,0	5,0	✓ 0,0
TOTAL ART. 8º		16,9		
9º, I	-	0,0	10,0	✓ 0,0
9º, II	-	0,0	10,0	✓ 0,0
9º, III	-	0,0	10,0	✓ 0,0
TOTAL ART. 9º		0,0		
SEM ENQUADRAMENTO	6.631.061,48	1,3		

PRÓ GESTÃO

O FAPSBENTO não comprovou adesão às melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
Austro Administradora	135.985.965,57	3,94 ✓
Banrisul	11.208.270.007,61	0,82 ✓
BB Gestão DTVM	971.006.529.635,59	0,01 ✓
BlackRock	7.976.083.497,19	0,69 ✓
Caixa Econômica Federal	341.611.817.396,76	0,07 ✓
Lad Capital Gestora	0,00	0,00 ✗
Oliveira Trust	38.660.520.309,77	0,03 ✓
Rio Bravo	8.798.608.995,11	0,04 ✓
Tercon Asset Management	6.438.429.784,43	0,17 ✓

Obs.: Patrimônio em 02/2019, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✗ Desenquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010.
- ✗ Excedido o limite de concentração de patrimônio da gestora Lad Capital Gestora.
- ✗ O Administrador e o Gestor dos Fundos Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura, Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado, Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional, Rio Bravo FII Renda Varejo, Banrisul FII Novas Fronteiras não atendem o previsto no Art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010.
- ✗ Os Fundos Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura, Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado não estão listados na Planilha de Enquadramento dos Fundos CGACI-RPPS.
- ✗ O Instituto possui mais de 5% do patrimônio do Fundo Banrisul FII Novas Fronteiras. É detido mais de 15% do patrimônio dos Fundos Banrisul Previdência IPCA 2030, Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I.
- ✗ O Fundo Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1 detém mais de 20% do patrimônio do Instituto.

O mês começou com o Congresso retomando os trabalhos após a pausa para o Carnaval, e com a espera da instalação da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). O esperado projeto de lei relacionado à previdência dos militares, essencial para a continuidade do andamento da reforma, foi entregue à casa. Se aprovado conforme o apresentado, o projeto prevê uma economia de R\$ 97,3 bilhões em 10 anos. O problema é que junto com o projeto de lei foi entregue também um programa de reestruturação da carreira militar e, com isso, a economia líquida da reforma para os militares seria de “apenas” R\$ 10,45 bilhões em dez anos. Como é de se imaginar, a proposta foi recebida com cautela pelo congresso, sendo a inclusão dessa proposta o principal ponto de desgosto entre parlamentares. Ao longo do mês também foram escolhidos os presidentes da CCJ e o relator da reforma da previdência, sendo eles Felipe Francischini (PSL-PR) e Marcelo Freitas (PSL-MG), respectivamente.

Ainda sobre o cenário político, o mês foi marcado por uma breve crise política entre o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, e o presidente Jair Bolsonaro. Maia ameaçou deixar a articulação política da Reforma da Previdência, cobrando um maior envolvimento do Planalto na articulação. Bolsonaro, por sua vez, alegou que a responsabilidade sobre a reforma é do congresso. O embate entre os dois, que durou alguns dias, deixou o clima negativo e trouxe volatilidade aos mercados. O descontentamento do executivo com o planalto resultou na aprovação no Congresso da PEC do Orçamento Impositivo. Em pauta desde 2015, a PEC acabou sendo aprovada de maneira rápida por 448 votos à 3. Claramente uma resposta da insatisfação dos políticos com o governo de Jair Bolsonaro, a PEC reduz o poder do executivo no Orçamento Federal dado que o projeto deixa o governo com condições de cortar e remanejar sem justificativa apenas 3% do orçamento, e que aumenta em quase R\$ 4 bilhões o gasto obrigatório com emendas parlamentares.

Também contribuiu para a volatilidade dos mercados, e para a piora do clima no ambiente político, a prisão do ex-presidente Michel Temer. Ele foi preso pela Política Federal no âmbito da operação Descontaminação, braço da Lava Jato, que apura irregularidades na Eletronuclear. Temer também foi indiciado pelo Ministério Público Federal por chefiar uma organização criminosa que atua há 40 anos desviando recursos públicos.

Com relação aos indicadores econômicos, eles apresentaram variações diversas no início deste ano, mostrando uma lenta retomada da atividade econômica. Para o mês de janeiro (a defasagem na divulgação desses dados é de dois meses), a produção industrial mostrou variação negativa de 0,7% quando comparada com o mês imediatamente anterior (+0,2%). O índice veio pior do que o valor esperado

pelo mercado que previa recuo de 0,4%. Já em comparação com janeiro de 2018, a contração foi de 2,6%. Dos ramos pesquisados, 13 dos 26 mostraram redução na produção de dezembro para janeiro. Entre as atividades, a influência mais negativa e importante foi registrada por produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-10,3%). Já do lado positivo, os destaques foram produtos alimentícios (1,5%), bebidas (6,1%) e outros produtos químicos (3,6%).

No comércio varejista a produção aumentou 0,4% em comparação com o mês imediatamente anterior (-2,1%), resultado que veio acima daquele esperado pelo mercado (0,1%). Já no comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de Veículos, motos, partes e peças e de Material de Construção, o volume de vendas avançou 1% frente a dezembro de 2018 (-1,7%), também acima das expectativas de mercado (0,1%). No confronto com o mesmo mês do ano anterior, os crescimentos foram de 1,9% e 3,5%, respectivamente. Com relação às atividades pesquisadas, sete das oito apresentaram taxas positivas.

O setor de serviços, por sua vez, apresentou variação negativa de 0,3% frente ao mês imediatamente anterior (1,0%), e abaixo das expectativas de mercado (+1,7%). Em comparação com janeiro de 2019, a variação foi positiva em 2,1%. A ligeira variação negativa (-0,3%) do volume de serviços observada na passagem de dezembro de 2018 para janeiro de 2019 foi acompanhada por apenas duas das cinco atividades de divulgação investigadas. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio apresentaram queda de 0,6%, enquanto na atividade de serviços de informação e comunicação a queda foi de 0,2%. Já dentre as atividades que apontaram expansão nesse mês, os destaques ficaram com os setores de serviços profissionais, administrativos e complementares (1,7%) e com o setor de outros serviços (4,8%). Cabe citar ainda o avanço vindo dos serviços prestados às famílias (1,1%).

O índice de atividade econômica do Banco Central, IBC-Br, variou -0,41% em relação ao mês anterior (o mercado esperava -0,2%). Em comparação com janeiro de 2018, ocorreu aumento de 0,79%, frente a uma expectativa de 0,3%. Já com relação aos preços, o IGP-M, calculado pela FGV, avançou 1,26% em março, após ter aumentado 0,88% em fevereiro. A expectativa era de aumento de 1,20%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 2,16% no ano e de 8,27% nos últimos 12 meses. O IPCA apresentou variação de 0,75%, acima dos 0,43% registrados em fevereiro e da expectativa de 0,61%. Nos últimos 12 meses, o índice subiu para 3,58%, ficando acima dos 3,89% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2018 a taxa foi de 0,09%.

No mercado financeiro, a bolsa fechou março com 91.584 pontos, queda de 0,18% em comparação com o fechamento do mês anterior. O dólar comercial, por sua vez, fechou o mês com alta de 4,62% cotado a R\$ 3,92.

Vale destacar, também, que aconteceu a primeira reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) sob o comando do novo presidente, Roberto Campos. Conforme o esperado, o Copom manteve as taxas de juros inalteradas em 6,5%. Em seu comunicado e em sua ata, o Banco Central mudou o balanço de riscos da inflação de assimétrico para simétrico. Assim, foi apontado que há riscos para a inflação terminar o ano tanto acima, quanto abaixo da meta.

No panorama de inflação abaixo da meta, destaca-se a elevada capacidade ociosa da economia, e a sua lenta recuperação. Também, apesar de o risco de normalização das taxas de juros nos países desenvolvidos ter diminuído, aumentaram os riscos de desaceleração da economia mundial. Ainda, uma falha na continuidade de andamento das reformas fiscais poderia aumentar as pressões inflacionárias. É importante notar que apensar de um tom mais Dovish, ou seja, um tom mais ameno do comunicado, o comitê reforçou que uma queda de juros no curto prazo é improvável.

Nas palavras do próprio Banco Central: “O Comitê julga importante observar o comportamento da economia brasileira ao longo do tempo, com menor grau de incerteza e livre dos efeitos dos diversos choques a que foi submetida no ano passado. O Copom considera que esta avaliação demanda tempo e não deverá ser concluída a curto prazo”. O Comitê ressaltou que a cautela, serenidade e perseverança nas decisões de política monetária têm sido úteis na perseguição de seu objetivo de manter a trajetória da inflação em direção às metas.

Com o apresentado, o nosso cenário básico é de manutenção da taxa básica de juros em 6,5% até o final do ano. A possibilidade de queda da taxa é existente caso a reforma da previdência seja aprovada, e não sejam observados níveis consistentes de retomada da atividade econômica.

No cenário Internacional, o mês terminou com a continuidade das negociações comerciais entre a China e os Estados Unidos. Uma delegação dos Estados Unidos visitou Pequim nos dias 28 e 29 de março, iniciando uma nova rodada de negociações entre os dois países, que deve continuar ao longo do mês de abril.

Ainda sobre os EUA, o Banco Central americano (Fed) manteve a taxa de juros no patamar entre 2,25% e 2,50% em sua última reunião (20/03), conforme o es-

perado pelo mercado. A surpresa veio do comunicado, no qual o Fed indicou que não pretende elevar as taxas de juros até o final de 2019, diante de sinais de desaceleração da economia global e de outros fatores de preocupação.

A economia norte-americana também teve, no mês de março, a revisão dos dados do PIB para o quarto trimestre de 2018. O resultado foi revisado para 2,2% na comparação com o mesmo trimestre de 2017, abaixo dos 2,6% calculados na versão anterior, e mais baixo do que os 2,3% previstos pelo mercado. A abertura dos indicadores revelou que houve revisão negativa do consumo das famílias e dos investimentos. O país encerrou 2018 com um crescimento de 2,9%.

Na Zona do Euro, as principais incertezas ainda são advindas do Brexit (saída do Reino Unido da União Europeia). Após sucessivas tentativas, a primeira ministra, Theresa May, não conseguiu chegar a um acordo sobre o tema com o Parlamento Britânico. Como consequência, ela foi obrigada a pedir um adiamento do prazo para o país deixar a UE. Os líderes europeus concordaram em conceder à premissa britânica uma curta prorrogação no prazo, marcado inicialmente para 29 de março. Com isso, o mês terminou com o processo sendo estendido até dia 12 de abril, quando os britânicos devem dizer se querem deixar a EU sem acordo ou solicitar uma prorrogação muito maior, talvez até o final do ano.

Na China, foram divulgados diversos indicadores de atividade econômica para o mês de fevereiro. A produção industrial mostrou crescimento de 5,3% no mês, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, ficando abaixo do valor registrado em janeiro (6,5%) e da expectativa do mercado (5,6%). Já o investimento fixo avançou 6,1% na mesma base de comparação, acima do registrado no mês anterior (5,9%) e em linha com as expectativas de mercado. Por fim, as vendas no varejo cresceram 8,2%, também abaixo do resultado de janeiro (9,0%) e em linha com o mercado. Como os dados ainda não mostram estabilização da economia, o primeiro ministro prometeu medidas de política monetária para impedir uma desaceleração mais acentuada. Segundo ele, a China pode usar as taxas de compulsório e de juros para sustentar o crescimento econômico.